

Telemedicina: uma proposta de acesso aos serviços de saúde em meio à pandemia do Coronavírus¹

Robson CANTANHÊDE²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Diante pandemia vivida na atualidade, percebemos que os serviços de saúde mais do que nunca se tornaram essenciais e não podem parar. Com a proposta de acesso a esses serviços por meio da telemedicina, a população não fica vulnerável às infecções se caso tivessem que ir até os hospitais e estariam tendo acesso a esses serviços das suas próprias residências e estariam em cumprimento ao isolamento social.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia; telemedicina; serviços de saúde; infecções; isolamento social.

Estamos vivendo um período de pandemia provocada pelo novo Coronavírus, que é oficialmente conhecida como COVID-19. Com isso, além das doenças já preexistentes que precisam normalmente de um acesso aos serviços de saúde, temos agora uma maior preocupação de ir aos hospitais por conta do risco de infecção pelo coronavírus.

Segundo a OMS, os hospitais são os lugares de maiores risco de infecções pelo vírus. Contudo, percebemos a importância desse ofertante de serviços não parar por ser essencial, daí a telemedicina vem para suprir algumas demandas. Vários são os fatores que fazem com que esse tipo de serviço seja benéfico para o sistema de saúde no Brasil: sua extensão territorial envolve enormes distâncias, há precariedade e custo relativamente alto de transportes, o que implica em dificuldades de acessos a grandes centros de excelência em saúde nas grandes cidades por parte da população de pequenas cidades do interior.

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de junho de 2020

² Aluno do Curso de MBA em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde, e-mail: robsoncantanhede@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho: Professora Bruna Rafaella Almeida da Cosa, Mestre da Faculdade Laboro. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Para Mahue et al., por exemplo, “telemedicina é a prestação de serviços de saúde, informação clínica e educação a distância por meio das tecnologias da telecomunicação.” A proposta desse trabalho visa criar um ambiente na internet como um blog com uma equipe multidisciplinar, aonde toda a população teria acesso tanto às informações de saúde como também um acompanhamento feito por profissional da saúde onde o mesmo encaminharia para os profissionais cadastrados na base e o paciente seria contactado pelo profissional através do Whatsapp (sendo que esse app esta sendo bastante utilizado atualmente pela maioria das pessoas) e até mesmo via telefone para coletar dados e ser atendido, visto que são meios mais rápidos e de fácil acesso.

Caso precisasse de um atendimento presencial, seria mais rápido o contato com equipe médica e até mesmo de ambulâncias caso fosse preciso. Essa proposta visa ter um maior acesso da população aos serviços de saúde e profissionais de qualidade para atendê-los num custo menor do que indo até os hospital principalmente e evitando o contato entre as pessoas obedecendo aí o isolamento social preconizado pela OMS e diminuindo assim as chances de contração e disseminação do coronavírus.

Cabe lembrar que nesse serviço prestado à distância, o médico optará se este for o melhor caminho em favor do seu paciente, não tirando em momento algum a sua responsabilidade pela qualidade da atenção prestada a seus assistidos. Vários são os fatores que fazem com que a telemedicina gere um impacto no acesso da população aos serviços de saúde e diminua as filas de espera por atendimento: facilitam a avaliação de pacientes em consultas agendadas, internações domiciliares ou internadas em casas de repouso; facilita o tratamento precoce de pacientes gravemente enfermos até que chegue ao local equipe de emergência ou ambulância; diminuiria o deslocamento de pessoas de longas distancias até o hospital e que as vezes nem precisariam de um atendimento presencial.

REFERÊNCIAS

FRANÇA, Genival Veloso de. **Telemedicina: breves considerações ético-legais**. Bioética, Brasília, v. 8, n. 1, p. 107-126, 2000.

SILVA, A. R. A. **Texto para Discussão nº 74 - 2019 A Telemedicina traz benefícios ao sistema de saúde? Evidências internacionais das experiências e impactos**.

MALDONADO, Jose Manuel Santos de Varge et al. **Telemedicina: desafios à sua difusão no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 32 Sup 2:e00155615, 2016.

Faculdade de Medicina – UFMG. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/saiba-onde-o-risco-de-contagio-do-coronavirus-e-maior/>. Acesso em 09 de junho de 2020.